

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE AVEIRO

ACTA Nº 7

Aos dezassete dias do mês de Fevereiro do ano de mil novecentos e oitenta e três, nesta cidade de Aveiro e Salão Cultural do Município reuniu a Assembleia Municipal em quinta reunião da sessão ordinária de catorze de Janeiro, último, sob a Presidência do Presidente, Francisco Fernando da Encarnação Dias, secretariado pelos Vogais António Rodrigues Garcês e João Barreto Ferraz Sachetti Malheiro Távora, respectivamente primeiro e segundo secretários eleitos, e com a presença dos Vogais António Manuel Pinto Soares Machado, Henrique Manuel Marques Domingos, José Luís Rebocho de Albuquerque Christo, Maria Josefa Pimentel Martins Cipriano, Albertino Moreira de Oliveira, Carlos Vicente Ferreira, António Manuel de Carvalho Serra Granjeira, Fernando da Conceição Mendes, Maria Helena Dias Camelo, António Adérito Brás Coelho e Silva, Ernesto Carlos Rodrigues Barros, Domingos Simões Maia, João Pereira Soares, Gilberto Parca Madail, Rui José Gomes de Brito, Carlos Júlio Lourenço Paciência, Maria Antónia Corga de Vasconcelos Dias Pinho e Melo, Lúcio de Jesus Lemos, António José Valente, Ulisses Manuel Brandão Pereira, Maria de Fátima Cardoso de Faria Tavares, António Correia Marques da Silva, Fernando Augusto de Oliveira, Manuel Rodrigues Simões, Jaime Ferreira Marques Vieira, Eugénio Martins das Neves, Manuel Branco Pontes, Celestino Alberto dos Santos Antunes e António Ferreira da Silva.

Verificaram-se as faltas dadas pelos Vogais Manuel Maria de Melo Alte da Veiga, Silvério Conde Teixeira, Manuel Simões Madail, João Garmelas da Silva Matias e Manuel Pereira Cabral Monteiro.

Seguidamente, o Presidente da Mesa pôs à votação, o haver ou não período de antes da Ordem do Dia, tendo o mesmo sido rejeitado com 21 votos contra, 11 a favor e 1 abstenção.

Deu ainda, nota dos pedidos de justificação de faltas, à última reunião, apresentados pelos Vogais Ernesto Barros, Fátima de Cardoso Faria, Eduardo Ramalheira, Celestino Antunes e, à presente reunião, os Vogais Fernando Almeida e Silva, Manuel Alte da Veiga e Silvério Conde Teixeira. Relativamente à ausência, à presente reunião, do Vogal Manuel Simões Madail, informou que, em sua substituição, se encontrava presente o Tesoureiro da Junta

de Freguesia de Aradas, Sr. Paulo Jorge das Neves Martins.

Entretanto, saiu o Vogal Carlos Vicente.

De imediato, foram postas à aprovação as actas da Assembleia Municipal n.ºs. 2, 3 e 4, e dado que ninguém usou da palavra, foram as mesmas aprovadas do seguinte modo:

Acta n.º 2 - 31 votos a favor e 1 abstenção.

Neste momento, entrou o Vogal Carlos Candal.

Acta n.º 3 - 31 votos a favor e 2 abstenções.

Acta n.º 4 - 30 votos a favor e 3 abstenções.

Deram entrada na sala os Vogais Helder Filipe, Maria Fernanda Neves e Gaspar Fernandes.

Imediatamente a seguir, deu-se entrada na Ordem de Trabalhos:

PONTO Nº 2 - PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 1983 - CONTINUAÇÃO: - CAPÍTULO V - Posto à discussão, tomou a palavra o Vogal Lúcio Lemos, para prestar alguns esclarecimentos sobre o Plano de Actividades da Junta de Freguesia da Glória.

Relativamente ao tema em debate, citou o mesmo Vogal algumas intervenções de destacadas figuras portuguesas, no campo do desporto, tecendo, de seguida, largas considerações sobre o Plano de Actividades da Câmara e a sua intervenção na actividade desportiva do concelho, considerando-o como tal, um plano de intenções.

Deram entrada na sala os Vogais Jaime Machado, Rocha Andrade, Eduardo Ramalheira e António Alves.

De imediato, o Vogal António Correia da Silva, no uso da palavra, ao referir as intenções do executivo em apoiar o desporto, considera que, para obter melhores resultados neste campo, se deveria, antecipadamente, estabelecer algumas prioridades.

Propôs o mesmo Vogal, que no capítulo V, se incluía uma nova alínea com a seguinte redacção: "Ao abrigo do Artigo n.º 8.º alínea h), do Regimento proponho que no capítulo V se incluía: - Reimplantar o circuito de manutenção do Parque da cidade e estudar a implantação de um novo circuito."

Seguiram-se alguns esclarecimentos prestados pelo Presidente da Câmara e pelo Vogal António Manuel Machado, que salienta a actividade da Câmara no campo desportivo, como entidade promotora só do equipamento e não do fomento desportivo, porquanto, existem outras entidades vocacionadas para fomentar a prática do desporto.

Relativamente à proposta apresentada, teceu algumas considerações sobre a necessária inter-ligação da vigilância médica com o tipo de

desporto de manutenção, para além das deficientes condições de apoio aos clubes através do Centro de Medicina Desportiva, considerando, ser esta, uma lacuna do Plano no campo desportivo.

Também o Vogal João Sachetti, no uso da palavra, solicitou esclarecimentos sobre a electrificação ou não, do campo de treinos adjacente ao Estádio Mário Duarte, tecendo algumas considerações sobre o deficiente apoio económico da Câmara às colectividades desportivas amadoras, já que, são os clubes, os maiores fomentadores do desporto amador em apoio às camadas jovens.

Usando de seguida, da palavra o Vogal Ulisses Manuel, manifesta, como homem do desporto, o seu apoio perante todas as iniciativas que visem incentivar a prática desportiva, referindo algumas carências com que se debatem os clubes amadores promotores do desporto neste concelho.

De imediato, o Vogal António Granjeira no uso da palavra, tece algumas considerações sobre a matéria em debate, acentuando a necessidade de se fazer um estudo apurado no que se refere à construção das piscinas municipais, por ser uma obra que envolve elevados custos, mas imprescindível.

Ainda no uso da palavra, o mesmo Vogal corrobora as palavras de António Manuel Machado relativamente ao Centro de Medicina Desportiva e sua falta de instalações próprias para o desempenho das suas responsáveis e indispensáveis funções no campo desportivo, congratulando-se pelo facto de se tentar descentralizar a prática do desporto no concelho.

Deu entrada na sala o Vogal Fernando Almeida e Silva.

De novo no uso da palavra, o Vogal Lúcio Lemos prestou alguns esclarecimentos sobre o Centro de Medicina Desportiva e o apoio garantido pelo Centro de Medicina de Lisboa, o que, para o efeito, seria necessário o apoio autárquico na concessão de instalações.

De imediato, o Vogal Jaime Machado, tomou a palavra para solicitar alguns esclarecimentos nomeadamente sobre a polivalente utilização do Pavilhão da Feira de Março e ainda qual a participação da Câmara no que respeita aos campos de Taboeira e Requeixo, e qual a finalidade dos mesmos.

Também no uso da palavra, a Vogal Maria Antónia solicitou alguns esclarecimentos, nomeadamente se está prevista a electrificação do campo de futebol de Eixo, qual a solução para o corte quase total do campo de futebol de Azurva e, sobre a zona desportiva de S. Bernardo, quem financiou os trabalhos de terraplanagem, de quem são os terrenos e como se vai processar o seu arranque.

Teceu, ainda, algumas considerações sobre a necessidade de se construírem as piscinas municipais, já que, a actual não satisfaz a

crescente procura da sua utilização.

Seguidamente, tomou a palavra o Vogal Rocha Andrade, para apoiar as considerações feitas sobre a política de distribuição de subsídios às colectividades desportivas amadoras do concelho, porquanto, a prática desportiva assenta, fundamentalmente, e o desporto amador, especialmente, no esforço desenvolvido pelas colectividades.

Relativamente ao pavilhão náutico do Clube dos Galitos, derivado da construção das eclusas no canal das pirâmides, e porque a Câmara vai construir o pavilhão para as lanchas do Turismo, perguntou, se a Câmara pensa subsidiar ou fomentar aquela construção. Solicitou, ainda, esclarecimentos sobre a rubrica que contempla a revisão do problema de localização do Pavilhão Gimnodesportivo dos Galitos.

Concretizando a sua intervenção, sugere que a Câmara preste apoio à pista de atletismo de Oliveirinha, criando um serviço especial de transportes, para que se possa beneficiar de todas as potencialidades da prática desportiva naquela zona.

Imediatamente a seguir, o Presidente da Câmara, no uso da palavra, passou a responder às várias questões formuladas pelos Vogais que usaram da palavra.

O Vogal Rocha Andrade, de novo no uso da palavra, manifesta o seu desacordo pelas palavras proferidas pelo Presidente da Câmara, quando, na sua intervenção diz que , o Clube dos Galitos e o Beira-Mar são os mais inertes do concelho.

Também no uso da palavra, o Vogal Gaspar Fernandes, e relativamente ao problema da electrificação do campo de futebol de Eixo, lembra que, foi um dos primeiros pedidos a ser feito à Câmara e que, até à data, não tinha sido satisfeito, o que não acontece em relação a outros campos.

De imediato, o Presidente da Câmara no uso da palavra, e no seguimento das intervenções dos Vogais atrás mencionados, prestou alguns esclarecimentos.

O Vogal Gilberto Madail, no uso da palavra, teceu algumas considerações sobre a temática do desporto, salientando que, em Aveiro, tanto os Galitos como o Beira-Mar, têm feito muito em prol do desporto. Abordou ainda a política de distribuição de subsídios às colectividades do concelho, alertando para o facto de que, tal distribuição, deveria assentar na dimensão de cada clube e ainda no que cada um faz em prol do desporto amador.

Encerrada a discussão, seguiu-se breve troca de impressões em que intervieram os Vogais António Correia da Silva e António Manuel

Machado, sobre a proposta da APU , em discussão.

De imediato, foi a mesma posta à votação, tendo merecido aprovação por unanimidade.

Seguidamente, o Vogal José Luís Christo, no uso da palavra, apresentou proposta de inclusão de nova alínea ao capítulo V do Plano de Actividades, que a seguir se transcreve: "Comparticipar na instalação do novo Centro de Medicina Desportiva."

Posta à discussão, e dado que ninguém usou da palavra, foi a mesma posta à votação, tendo merecido aprovação por unanimidade.

Neste momento abandonou a sala o Vogal António Silva.

De imediato foi posto à votação o capítulo V, o qual recebeu aprovação com 25 votos a favor e 16 abstenções.

O Vogal Rocha Andrade, no uso da palavra, fez a seguinte declaração de voto: "Os elementos eleitos pelo Partido Socialista que se abstiveram na votação do Cap. V "Equipamento Desportivo", fizeram-no por concordarem substancialmente com o que a propósito consta do Parecer do Conselho Municipal e por entenderem que, mantendo nos seus precisos termos o Capítulo em causa, a Câmara Municipal não deu o devido acolhimento às considerações do Conselho Municipal, não supriu omissões e não respondeu cabalmente às dúvidas e às questões postas nesta Assembleia, particularmente não esclarecendo qual a política de subsídios ou apoios a prestar às Colectividades, ao nível desportivo."

Também a Vogal Maria Antónia, no uso da palavra, fez a seguinte declaração de voto: "Abstivemo-nos porque verificamos que, apesar de toda a boa vontade da Câmara, continua a não existir para o concelho de Aveiro um plano de desenvolvimento desportivo. Gostaríamos de sublinhar aqui também, que somos pela descentralização a nível desportivo, e não só."

Neste momento, deu entrada na sala o Vogal António Silva.

CAPÍTULO VI - VIAÇÃO RURAL E NOVOS ARRUAMENTOS: - Posto à discussão, usou da palavra o Vogal Rocha Andrade, para perguntar quantas rubricas deste capítulo serão exequíveis, no decurso do ano corrente, e quais as orientações referentes aos acessos e ligação à Passagem Inferior da Forca.

Também no uso da palavra, o Vogal António Correia da Silva teceu algumas considerações sobre a matéria, citando a Lei das Autarquias Locais no que se refere à elaboração de planos de actividades das Juntas de Freguesia e à sua execução.

Relativamente ao Plano de Actividades da Câmara, solici-

tou esclarecimentos sobre qual foi a participação das Juntas de Freguesia na sua elaboração, relativamente às prioridades das mesmas no capítulo presente, porquanto, entende ser fundamental, para uma boa gestão autárquica, a descentralização de competências, consagrada na já citada lei.

De imediato, o Vogal António Ferreira da Silva, no uso da palavra, solicitou esclarecimentos sobre que tipo de actuação vai incidir na Rua dos Emigrantes e qual o troço da Rua 1.º de Janeiro, em S. Bernardo, que irá ser pavimentado.

Seguidamente, usou da palavra o Vogal Eduardo Ramalheira, que teceu algumas considerações sobre o tema em debate, perguntando se, no plano de execução de novos arruamentos, foram previstos quaisquer parâmetros que visem o ordenamento correcto do território concelhio, na temática de defesa dos solos agrícolas.

Neste momento, deu entrada na sala o Vogal António Sanchinho.

O Presidente da Câmara, no uso da palavra, prestou os esclarecimentos tidos por convenientes, sobre as questões formuladas pelos Vogais que usaram da palavra.

Usou, de seguida, da palavra, o Vogal António Ferreira da Silva, que teceu algumas considerações de carácter geral, alertando para que, no âmbito da aplicação da Lei das Autarquias e, concretamente no que se refere às Juntas de Freguesia, não se usem critérios discriminatórios.

Seguidamente, o Vogal Lúcio Lemos, no uso da palavra, perguntou, no âmbito dos arruamentos rurais, porque não estão contempladas quaisquer ruas na freguesia da Glória, já que o mesmo não acontece relativamente a outras freguesias.

De imediato, o Presidente da Câmara passou a responder às questões formuladas.

Encerrada a discussão do Capítulo VI, foi o mesmo posto à votação, tendo o mesmo sido aprovado com 22 votos a favor, 20 abstenções e 1 contra.

O Vogal Rocha Andrade, no uso da palavra, fez a seguinte declaração de voto: "Quanto à votação do Cap. VI do Plano "Viação Rural e Novos Arruamentos". Os elementos eleitos pelo Partido Socialista que se abstiveram nesta votação, fizeram-no pelas seguintes razões: Crêem que as obras previstas neste capítulo serão, efectivamente, algumas das mais necessárias. Mas estão também convencidos e conscientes de que muitas outras haverá cuja necessidade ou prioridade serão equivalentes às das ora enunciadas. E não ficou perfeitamente esclarecido o critério que presidiu à escolha das obras previstas neste capítulo."

CAPÍTULO VII - SAÚDE E ASSISTÊNCIA: - Aberta a discussão tomou a palavra o Vogal Rui de Brito, para tecer algumas considerações, nomeadamente sobre as atribuições da Câmara neste sector, porquanto, não será, propriamente, domínio das autarquias a implementação de uma política de saúde e assistência, mas sim fomentar e desenvolver toda a actividade ao nível do saneamento básico e de salubridade pública, e a deficiente actuação da Câmara em tão carente sector. Perguntou, de seguida, que tipo de actividade pensa desenvolver a Câmara, no âmbito da saúde e assistência, nas zonas do concelho insuficientemente cobertas, e qual o seu empenhamento financeiro relativamente ao Centro de Saúde de Esqueira.

De imediato, o Presidente da Câmara, no uso da palavra, prestou os esclarecimentos solicitados.

Também o Vogal Fernando Almeida e Silva, no uso da palavra, teceu algumas considerações sobre o saneamento e o abastecimento de água no meio rural, e a sua importância na saúde dos munícipes.

Encerrada a discussão do capítulo VII, foi o mesmo posto à votação, tendo merecido aprovação com 23 votos a favor, 10 contra e 10 abstenções.

O Vogal Rui de Brito, no uso da palavra, fez a seguinte declaração de voto: "A bancada do PS, com excepção do camarada Sachetti que se absteve, votou contra o capítulo VII "Saúde e Assistência", do plano de actividades, tendo em atenção que não compete à Câmara Municipal implementar directamente qualquer tipo de política de Saúde e Assistência, mas sim, fundamentalmente, desenvolver e fomentar condições mínimas de saneamento básico e de salubridade pública, temática em que o plano é praticamente omissivo."

CAPÍTULO VIII - EQUIPAMENTO COLECTIVO: - Aberta a discussão, usou da palavra o Vogal Jaime Machado que, após referir algumas omissões de que o capítulo enferma, e tecer algumas considerações sobre o mesmo, apresentou uma proposta de aditamento, que a seguir se transcreve: " Propomos que se inclua neste capítulo o seguinte: - Lançamento de 2 novos Parques Infantis e recuperação dos existentes."

Também no uso da palavra, o Vogal Lúcio Lemos perguntou se havia alguma viabilidade no sentido de a Câmara poder apoiar ou intervir no desdobramento de instalações das Juntas de Freguesia da Glória e Vera-Cruz.

Imediatamente a seguir, a Vogal Maria Antónia, no uso da palavra, perguntou quais foram os motivos porque não se encontra previsto nesta rubrica o início da construção da Junta de Freguesia de S. Bernardo, manifestando a congratulação da sua bancada por ver incluída uma rubrica, neste

capítulo, referente à aquisição de terrenos em Eixo, para dotar aquela Freguesia de alguns melhoramentos de carácter social e cultural.

De imediato, tomou a palavra o Presidente da Câmara, para prestar os esclarecimentos solicitados.

Seguidamente, o Presidente da Mesa pôs à discussão e votação a proposta apresentada pela bancada da APU, tendo a mesma sido aprovada com 20 votos a favor, 18 contra e 5 abstenções.

O Vogal António Correia da Silva, no uso da palavra, fez a seguinte declaração de voto: "Mais do que criar 2 Parques, urge reparar os existentes pela sua extrema degradação e pelos perigos daí resultantes para as crianças que os utilizam."

Também o Vogal Albertino de Oliveira, no uso da palavra, fez a seguinte declaração de voto: "Parte da bancada do CDS votou contra, devido às explicações dadas pelo Sr. Presidente da Câmara, pois que se ficou com a convicção de que iriam ser feitos mais parques do que os constantes na proposta."

Encerrada a discussão do Capítulo VIII, foi o mesmo posto à votação, tendo merecido aprovação com 30 votos a favor, 1 contra e 12 abstenções.

O Vogal Rocha Andrade, no uso da palavra, fez a seguinte declaração de voto: "Os elementos eleitos pelo Partido Socialista que se abstiveram nesta votação, fizeram-no pelas seguintes razões: - Crêem que as obras previstas neste capítulo serão, efectivamente, algumas das mais necessárias, mas estão também convencidos e conscientes de que, muitas outras haverá, cuja necessidade ou prioridade serão equivalentes às das ora enunciadas, e não ficou perfeitamente esclarecido o critério que presidiu à escolha das obras previstas neste capítulo."

CAPÍTULO IX - CENTRO COORDENADOR DE TRANSPORTES: - Posto à discussão e, dado que ninguém usou da palavra, foi o mesmo posto à votação, tendo sido aprovado com 41 votos a favor e 2 abstenções.

Por proposta da Mesa e consenso do plenário da Assembleia, foi deliberado prolongar, até mais cinco reuniões, a sessão ordinária de catorze de Janeiro, último.

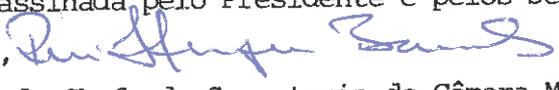
Dado o adiantado da hora, o Presidente da Mesa declarou suspensa a presente reunião.

Foi deliberado marcar novas reuniões para os próximos dias 23 e 25, do corrente, pelas 21 horas no Salão Cultural do Município.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a pre-

sente reunião.

Eram 0 horas e 45 minutos do dia 18.

Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente acta que vai ser assinada pelo Presidente e pelos Secretários, depois de subscrita por mim,  Chefe de Secção no impedimento legal do Chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Aveiro.